

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
Proventos em Dinheiro	2

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	3
Balanço Patrimonial Passivo	4
Demonstração do Resultado	5
Demonstração do Resultado Abrangente	6
Demonstração do Fluxo de Caixa	7

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2016 à 31/03/2016	8
DMPL - 01/01/2015 à 31/03/2015	9
Demonstração do Valor Adicionado	10

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	11
Balanço Patrimonial Passivo	12
Demonstração do Resultado	14
Demonstração do Resultado Abrangente	15
Demonstração do Fluxo de Caixa	16

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2016 à 31/03/2016	17
DMPL - 01/01/2015 à 31/03/2015	18
Demonstração do Valor Adicionado	19

Comentário do Desempenho	20
Notas Explicativas	22

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	55
Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	56
Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes	57

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Mil)	Trimestre Atual 31/03/2016
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	5.962
Preferenciais	11.925
Total	17.887
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

Dados da Empresa / Proventos em Dinheiro

Evento	Aprovação	Provento	Início Pagamento	Espécie de Ação	Classe de Ação	Provento por Ação (Reais / Ação)
Reunião do Conselho de Administração	10/03/2016	Dividendo	21/03/2016	Ordinária		1,12000
Reunião do Conselho de Administração	10/03/2016	Dividendo	21/03/2016	Preferencial	Preferencial Classe A	1,12000

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2016	Exercício Anterior 31/12/2015
1	Ativo Total	1.463.190	1.402.336
1.01	Ativo Circulante	305.963	369.898
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	300.868	332.030
1.01.03	Contas a Receber	4.717	33.752
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	4.717	33.752
1.01.03.02.02	Dividendos e JCP a Receber	4.717	33.752
1.01.06	Tributos a Recuperar	0	3.800
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	0	3.800
1.01.07	Despesas Antecipadas	366	298
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	12	18
1.01.08.03	Outros	12	18
1.02	Ativo Não Circulante	1.157.227	1.032.438
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	86.872	79.184
1.02.01.07	Despesas Antecipadas	32	31
1.02.01.08	Créditos com Partes Relacionadas	29	29
1.02.01.08.02	Créditos com Controladas	29	29
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	86.811	79.124
1.02.01.09.03	Depósitos Judiciais	70.560	68.880
1.02.01.09.04	Tributos a Recuperar	15.238	9.832
1.02.01.09.05	Outros Investimentos	413	412
1.02.01.09.06	Adiantamento para futuro aumento de capital	600	0
1.02.02	Investimentos	1.069.865	952.774
1.02.02.01	Participações Societárias	1.069.865	952.774
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	777.233	744.071
1.02.02.01.03	Participações em Controladas em Conjunto	292.632	208.703
1.02.03	Imobilizado	229	219
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	229	219
1.02.04	Intangível	261	261
1.02.04.01	Intangíveis	261	261
1.02.04.01.02	Intangíveis	261	261

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2016	Exercício Anterior 31/12/2015
2	Passivo Total	1.463.190	1.402.336
2.01	Passivo Circulante	178.101	194.778
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	276	280
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	276	280
2.01.02	Fornecedores	318	136
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	318	136
2.01.03	Obrigações Fiscais	2.012	1.451
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	2.012	1.451
2.01.03.01.02	IRRF/CSRF/PIS/COFINS	2.012	1.451
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	170.720	179.819
2.01.04.02	Debêntures	170.720	179.819
2.01.05	Outras Obrigações	4.775	13.092
2.01.05.02	Outros	4.775	13.092
2.01.05.02.04	Outras Exigibilidades	3.117	7.411
2.01.05.02.05	Dividendos e JCP a Pagar p/ Controladora	252	4.197
2.01.05.02.06	Dividendos e JCP a Pagar Outras	1.406	1.484
2.02	Passivo Não Circulante	70.519	69.030
2.02.03	Tributos Diferidos	0	191
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	0	191
2.02.04	Provisões	70.519	68.839
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	70.519	68.839
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	70.519	68.839
2.03	Patrimônio Líquido	1.214.570	1.138.528
2.03.01	Capital Social Realizado	536.949	536.949
2.03.02	Reservas de Capital	3.291	3.291
2.03.02.01	Ágio na Emissão de Ações	3.026	3.026
2.03.02.07	Subvenção para Investimentos	265	265
2.03.03	Reservas de Reavaliação	1.924	1.988
2.03.03.02	Imobilizados de Controladas/Coligadas/Equiparadas	1.924	1.988
2.03.04	Reservas de Lucros	191.322	191.322
2.03.04.01	Reserva Legal	45.145	45.145
2.03.04.10	Reserva de Investimento e capital de giro	146.177	146.177
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	180.678	0
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	300.406	404.978

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 31/03/2016	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 31/03/2015
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	202.218	-104.718
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-5.165	-4.532
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	75	78
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-7	-5
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	207.315	-100.259
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	202.218	-104.718
3.06	Resultado Financeiro	-1.820	38.264
3.06.01	Receitas Financeiras	4.659	46.055
3.06.01.01	Sobre aplicações financeiras e mútuos	4.659	13.359
3.06.01.02	Variação cambial ativa	0	32.696
3.06.02	Despesas Financeiras	-6.479	-7.791
3.06.02.01	Despesas financeiras bancárias	-4.839	-7.791
3.06.02.02	Variação cambial passiva	-1.640	0
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	200.398	-66.454
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	250	-7.519
3.08.01	Corrente	59	-4.078
3.08.02	Diferido	191	-3.441
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	200.648	-73.973
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	200.648	-73.973
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	ON	11,21734	-4,13551
3.99.01.02	PN	11,21734	-4,13551
3.99.02	Lucro Diluído por Ação		
3.99.02.01	ON	11,21734	-4,13551
3.99.02.02	PN	11,21734	-4,13551

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 31/03/2016	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 31/03/2015
4.01	Lucro Líquido do Período	200.648	-73.973
4.02	Outros Resultados Abrangentes	-104.572	104.381
4.02.01	Ajustes acumulados de conversão	-104.572	104.381
4.03	Resultado Abrangente do Período	96.076	30.408

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 31/03/2016	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 31/03/2015
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-6.562	29.709
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	-16.000	26.160
6.01.01.01	Lucro antes do IRPJ/CSLL	200.398	-66.454
6.01.01.02	Depreciação/amortização de ativos	15	18
6.01.01.03	Resultado de equivalência patrimonial	-207.315	100.259
6.01.01.05	Juros e variação cambial sobre empréstimos	-9.098	-7.663
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-5.248	-2.332
6.01.02.01	(Aumento) de contas a receber e de outras contas a receber	-1.825	-1.336
6.01.02.02	(Diminuição) Aumento de contas a pagar e outros	-2.436	-397
6.01.02.03	Aumento (diminuição) em outros impostos líquidos	-987	-599
6.01.03	Outros	14.686	5.881
6.01.03.01	Dividendos recebidos	14.686	5.881
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-543	-14
6.02.01	Aquisição de imobilizados	-25	-14
6.02.02	Empréstimos para empresas controladas, líquidos	82	0
6.02.03	Adiantamento para futuro aumento de capital	-600	0
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-24.057	0
6.03.01	Dividendos e juros sobre capital próprio pagos	-24.057	0
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-31.162	29.695
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	332.030	268.210
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	300.868	297.905

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2016 à 31/03/2016**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	536.949	5.279	191.322	0	404.978	1.138.528
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	536.949	5.279	191.322	0	404.978	1.138.528
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	-20.034	0	-20.034
5.04.06	Dividendos	0	0	0	-20.034	0	-20.034
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	200.648	-104.572	96.076
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	200.648	0	200.648
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-104.572	-104.572
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	-104.572	-104.572
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	-64	0	64	0	0
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	-64	0	64	0	0
5.07	Saldos Finais	536.949	5.215	191.322	180.678	300.406	1.214.570

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2015 à 31/03/2015**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	536.949	5.535	201.971	0	92.774	837.229
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	536.949	5.535	201.971	0	92.774	837.229
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-73.973	104.381	30.408
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-73.973	0	-73.973
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	104.381	104.381
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	104.381	104.381
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	-64	0	64	0	0
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	-64	0	64	0	0
5.07	Saldos Finais	536.949	5.471	201.971	-73.909	197.155	867.637

DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 31/03/2016	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 31/03/2015
7.01	Receitas	75	78
7.01.02	Outras Receitas	75	78
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-857	-977
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-856	-977
7.02.03	Perda/Recuperação de Valores Ativos	-1	0
7.03	Valor Adicionado Bruto	-782	-899
7.04	Retenções	-15	-18
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-15	-18
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	-797	-917
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	211.974	-54.204
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	207.315	-100.259
7.06.02	Receitas Financeiras	4.659	46.055
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	211.177	-55.121
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	211.177	-55.121
7.08.01	Pessoal	2.706	2.758
7.08.01.01	Remuneração Direta	996	2.322
7.08.01.02	Benefícios	1.350	189
7.08.01.03	F.G.T.S.	360	247
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	1.292	8.254
7.08.02.01	Federais	756	8.231
7.08.02.02	Estaduais	533	21
7.08.02.03	Municipais	3	2
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	6.531	7.840
7.08.03.01	Juros	6.479	7.791
7.08.03.02	Aluguéis	52	49
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	200.648	-73.973
7.08.04.02	Dividendos	20.034	0
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	180.614	-73.973

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2016	Exercício Anterior 31/12/2015
1	Ativo Total	3.847.663	4.030.772
1.01	Ativo Circulante	1.480.906	1.657.492
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	668.580	796.200
1.01.03	Contas a Receber	504.656	509.650
1.01.03.01	Clientes	503.916	509.360
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	740	290
1.01.03.02.01	Outras Contas a Receber	740	290
1.01.04	Estoques	220.805	229.973
1.01.06	Tributos a Recuperar	52.618	63.330
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	52.618	63.330
1.01.07	Despesas Antecipadas	17.673	12.683
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	16.574	45.656
1.01.08.03	Outros	16.574	45.656
1.01.08.03.01	Outros Créditos	11.987	12.034
1.01.08.03.03	Dividendos a Receber	4.587	33.622
1.02	Ativo Não Circulante	2.366.757	2.373.280
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	242.084	268.599
1.02.01.03	Contas a Receber	1.912	1.937
1.02.01.03.02	Outras Contas a Receber	1.912	1.937
1.02.01.06	Tributos Diferidos	122.013	157.222
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	122.013	157.222
1.02.01.08	Créditos com Partes Relacionadas	0	9
1.02.01.08.04	Créditos com Outras Partes Relacionadas	0	9
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	118.159	109.431
1.02.01.09.03	Depósitos Judiciais	73.412	71.710
1.02.01.09.04	Tributos a Recuperar	43.373	35.043
1.02.01.09.05	Outros Créditos e Valores	894	892
1.02.01.09.06	Aplicações Financeiras Vinculadas	480	1.786
1.02.02	Investimentos	292.632	208.703
1.02.02.01	Participações Societárias	292.632	208.703
1.02.02.01.01	Participações em Coligadas	292.632	208.703
1.02.03	Imobilizado	1.814.496	1.877.420
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	1.814.496	1.877.420
1.02.04	Intangível	17.545	18.558
1.02.04.01	Intangíveis	7.120	8.133
1.02.04.01.02	Intangíveis	7.120	8.133
1.02.04.02	Goodwill	10.425	10.425

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2016	Exercício Anterior 31/12/2015
2	Passivo Total	3.847.663	4.030.772
2.01	Passivo Circulante	824.091	913.443
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	28.565	46.883
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	28.565	46.883
2.01.02	Fornecedores	215.210	247.262
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	31.310	32.591
2.01.02.02	Fornecedores Estrangeiros	183.900	214.671
2.01.03	Obrigações Fiscais	56.622	60.655
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	56.622	60.655
2.01.03.01.02	IRRF/CSRF/PIS/COFINS	56.622	60.655
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	455.302	480.772
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	284.582	300.953
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	25.459	10.750
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	259.123	290.203
2.01.04.02	Debêntures	170.720	179.819
2.01.05	Outras Obrigações	66.741	76.220
2.01.05.02	Outros	66.741	76.220
2.01.05.02.04	Outras Exigibilidades	34.236	31.486
2.01.05.02.05	Instrumentos Financeiros Derivativos	30.847	39.053
2.01.05.02.06	Dividendos e JCP a Pagar p/ Controladora	252	4.197
2.01.05.02.07	Dividendos e JCP a Pagar Outras	1.406	1.484
2.01.06	Provisões	1.651	1.651
2.01.06.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	1.651	1.651
2.01.06.01.03	Provisões para Benefícios a Empregados	1.651	1.651
2.02	Passivo Não Circulante	1.809.002	1.978.801
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	1.619.269	1.788.834
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	1.619.269	1.788.834
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	69.815	70.271
2.02.01.01.02	Em Moeda Estrangeira	1.549.454	1.718.563
2.02.02	Outras Obrigações	532	588
2.02.02.02	Outros	532	588
2.02.02.02.03	Outras Exigibilidades	532	588
2.02.03	Tributos Diferidos	79.296	81.105
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	79.296	81.105
2.02.04	Provisões	109.905	108.274
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	109.905	108.274
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	88.912	85.517
2.02.04.01.03	Provisões para Benefícios a Empregados	20.993	22.757
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	1.214.570	1.138.528
2.03.01	Capital Social Realizado	536.949	536.949
2.03.02	Reservas de Capital	3.291	3.291
2.03.02.01	Ágio na Emissão de Ações	3.026	3.026
2.03.02.07	Subvenção para Investimentos	265	265
2.03.03	Reservas de Reavaliação	1.924	1.988
2.03.03.02	Imobilizados de Controladas/Coligadas/Equiparadas	1.924	1.988
2.03.04	Reservas de Lucros	191.322	191.322

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2016	Exercício Anterior 31/12/2015
2.03.04.01	Reserva Legal	45.145	45.145
2.03.04.10	Reserva de Investimento e capital de giro	146.177	146.177
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	180.678	0
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	300.406	404.978

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 31/03/2016	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 31/03/2015
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	725.833	557.251
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-536.699	-433.851
3.03	Resultado Bruto	189.134	123.400
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-3.051	-60.415
3.04.01	Despesas com Vendas	-33.317	-26.190
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-32.685	-23.602
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	6.328	1.067
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-12.082	-3.173
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	68.705	-8.517
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	186.083	62.985
3.06	Resultado Financeiro	61.686	-122.921
3.06.01	Receitas Financeiras	95.333	14.480
3.06.01.01	Sobre aplicações financeiras	5.848	14.480
3.06.01.02	Variação cambial ativa	89.485	0
3.06.02	Despesas Financeiras	-33.647	-137.401
3.06.02.01	Despesas Financeiras sobre empréstimos	-33.647	-34.270
3.06.02.02	Variação cambial passiva	0	-103.131
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	247.769	-59.936
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-47.121	-14.037
3.08.01	Corrente	-11.666	-9.490
3.08.02	Diferido	-35.455	-4.547
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	200.648	-73.973
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	200.648	-73.973
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	200.648	-73.973
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	ON	11,21734	-4,13551
3.99.01.02	PN	11,21734	-4,13551
3.99.02	Lucro Diluído por Ação		
3.99.02.01	ON	11,21734	-4,13551
3.99.02.02	PN	11,21734	-4,13551

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 31/03/2016	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 31/03/2015
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	200.648	-73.973
4.02	Outros Resultados Abrangentes	-104.572	104.381
4.02.01	Ajustes acumulados de conversão	-104.572	104.381
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	96.076	30.408
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	96.076	30.408

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 31/03/2016	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 31/03/2015
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	97.730	105.652
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	148.155	167.785
6.01.01.01	Lucros antes do IRPJ e CSLL	247.769	-59.937
6.01.01.02	Depreciação e amortização de ativos imobilizados e intangíveis	57.391	43.879
6.01.01.03	Variações cambiais e juros de empréstimos e financiamentos	-83.818	173.593
6.01.01.05	Resultado na baixa/venda de ativos imobilizados	2.015	-301
6.01.01.06	Imposto de renda e contribuição social	-6.662	1.890
6.01.01.08	Resultado de equivalência patrimonial	-68.705	8.517
6.01.01.09	Ajuste de provisões realizadas	165	144
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-50.425	-62.133
6.01.02.01	(Aumento) diminuição dos estoques	-5.100	5.225
6.01.02.02	(Aumento) diminuição em contas a receber	-23.849	-62.253
6.01.02.03	(Aumento) diminuição em outras contas a receber	11.761	38.055
6.01.02.04	Aumento (diminuição) em contas a pagar e outros	-43.442	-43.815
6.01.02.05	Aumento (diminuição) em outros impostos líquidos	41.513	-3.340
6.01.02.06	Imposto de renda e contribuição social	-45.989	-1.886
6.01.02.07	Dividendos recebidos	14.681	5.881
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-89.404	-65.139
6.02.01	Aquisição de imobilizado	-90.552	-63.171
6.02.02	Ativos financeiros vinculados a garantias	1.148	-1.968
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-110.366	8.162
6.03.01	Pagamentos de empréstimos e financiamentos	-84.222	-41.494
6.03.02	Pagamentos de juros sobre empréstimos	-32.153	-12.254
6.03.03	Empréstimos e financiamentos tomados	30.066	61.910
6.03.04	Dividendos e juros sobre capital próprio pagos	-24.057	0
6.04	Varição Cambial s/ Caixa e Equivalentes	-25.580	17.661
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-127.620	66.336
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	796.200	389.587
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	668.580	455.923

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2016 à 31/03/2016**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	536.949	5.279	191.322	0	404.978	1.138.528	0	1.138.528
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	536.949	5.279	191.322	0	404.978	1.138.528	0	1.138.528
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	-20.034	0	-20.034	0	-20.034
5.04.06	Dividendos	0	0	0	-20.034	0	-20.034	0	-20.034
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	200.648	-104.572	96.076	0	96.076
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	200.648	0	200.648	0	200.648
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-104.572	-104.572	0	-104.572
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	-104.572	-104.572	0	-104.572
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	-64	0	64	0	0	0	0
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	-64	0	64	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	536.949	5.215	191.322	180.678	300.406	1.214.570	0	1.214.570

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2015 à 31/03/2015**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	536.949	5.535	201.971	0	92.774	837.229	0	837.229
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	536.949	5.535	201.971	0	92.774	837.229	0	837.229
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-73.973	104.381	30.408	0	30.408
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-73.973	0	-73.973	0	-73.973
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	104.381	104.381	0	104.381
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	104.381	104.381	0	104.381
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	-64	0	64	0	0	0	0
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	-64	0	64	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	536.949	5.471	201.971	-73.909	197.155	867.637	0	867.637

DFs Consolidadas / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 31/03/2016	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 31/03/2015
7.01	Receitas	760.145	584.080
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	752.452	583.472
7.01.02	Outras Receitas	6.328	1.065
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	1.365	-457
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-494.129	-398.598
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-395.186	-329.745
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-97.891	-68.853
7.02.03	Perda/Recuperação de Valores Ativos	-1.052	0
7.03	Valor Adicionado Bruto	266.016	185.482
7.04	Retenções	-57.391	-43.879
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-57.391	-43.879
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	208.625	141.603
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	164.038	5.963
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	68.705	-8.517
7.06.02	Receitas Financeiras	95.333	14.480
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	372.663	147.566
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	372.663	147.566
7.08.01	Pessoal	79.782	57.515
7.08.01.01	Remuneração Direta	59.387	42.508
7.08.01.02	Benefícios	19.032	14.044
7.08.01.03	F.G.T.S.	1.363	963
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	58.085	26.232
7.08.02.01	Federais	55.570	21.066
7.08.02.02	Estaduais	2.512	5.122
7.08.02.03	Municipais	3	44
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	34.148	137.792
7.08.03.01	Juros	33.647	137.400
7.08.03.02	Aluguéis	501	392
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	200.648	-73.973
7.08.04.02	Dividendos	20.034	0
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	180.614	-73.973

Comentário do Desempenho

1.1 Negócio de não tecidos

No primeiro trimestre de 2016, a receita líquida cresceu 32% em relação ao mesmo período do ano anterior em razão, principalmente, do aumento do volume vendido proveniente da entrada em operação das novas capacidades instaladas e aos efeitos de câmbio sobre o faturamento em moeda estrangeira quando convertidos para Reais.

Neste trimestre verificou-se um aumento de 65% do resultado operacional antes dos efeitos financeiros em comparação com mesmo período do ano anterior, causado principalmente, pelo aumento da receita líquida de vendas em função dos aspectos comentados acima e pela redução dos preços da matéria-prima que impactaram positivamente as margens.

O resultado financeiro apresentou resultado positivo quando comparado o primeiro trimestre de 2016 ao mesmo trimestre de 2015, aumento esse relacionado ao impacto da valorização cambial do Real sobre os empréstimos e financiamentos em moeda estrangeira, captados para suportar os novos investimentos.

O resultado líquido foi impactado principalmente pelos efeitos acima descritos.

1.2 Negócio de tampas plásticas

A receita líquida de vendas aumentou 6% neste primeiro trimestre, quando comparada com igual trimestre do ano anterior.

Neste trimestre verificou-se um decréscimo do resultado operacional antes dos efeitos financeiros em comparação com mesmo período do ano anterior, causado principalmente pelos custos associados à reestruturação da planta de Manaus.

O resultado financeiro apresentou aumento significativo em seu saldo credor, quando comparado o terceiro trimestre de 2016 ao mesmo trimestre de 2015, aumento esse relacionado ao impacto da valorização cambial do Real sobre os empréstimos e financiamentos em moeda estrangeira.

1.3 Posição consolidada dos negócios

A receita líquida de vendas cresceu 30% neste primeiro trimestre de 2016, quando comparada com igual período do ano anterior, fortemente impactada pelo crescimento da receita de vendas mencionada acima no negócio de não tecidos.

O resultado operacional consolidado corresponde preponderantemente à performance operacional do negócio de não tecidos e tampas plásticas, acrescido do

Comentário do Desempenho

resultado de equivalência patrimonial proveniente do negócio de latas de alumínio descrita a seguir.

O resultado financeiro apresentou um significativo aumento de seu saldo credor neste primeiro trimestre em decorrência dos efeitos cambiais da valorização do Real sobre direitos e obrigações em moeda estrangeira. Em relação aos empréstimos e financiamentos em moeda estrangeira, face o seu perfil de longo prazo, os efeitos cambiais refletidos pela contabilidade trouxeram baixo impacto de caixa no período, e no longo prazo, face à geração de caixa ocorrer preponderantemente nas moedas de contratação dos empréstimos e financiamentos, tal impacto de caixa tende a ser mínimo.

Neste primeiro trimestre de 2016 a Companhia apresentou lucro líquido de R\$ 211.306 em decorrência do comentado anteriormente.

1.4 Negócio de latas de alumínio para bebidas (Empreendimento controlado em conjunto não consolidado)

A receita líquida de vendas no primeiro trimestre de 2016 aumentou 24% quando comparado a igual trimestre do ano anterior, estando tal aumento relacionado ao volume vendido de tampas decorrente de ajuste de inventário nos clientes e a valorização da taxa de câmbio sobre a precificação dos produtos vendidos.

O resultado operacional antes dos efeitos financeiros aumentou em comparação com mesmo período do ano anterior, devido ao aumento de volume de vendas e a redução do preço do alumínio no mercado internacional, bem como pela redução de custos e racionalização de processos de produção e melhor performance entre centro de produção e local de entrega do produto vendido.

O resultado financeiro apresentou significativa melhora do seu saldo, quando comparado o primeiro trimestre de 2016 ao mesmo trimestre de 2015, aumento esse relacionado ao impacto da valorização cambial do Real sobre os empréstimos e financiamentos em moeda estrangeira.

Notas Explicativas

Évora S.A.
(Companhia aberta)

Informações Trimestrais
em 31 de março de 2016

Notas Explicativas

(Companhia aberta)

Notas explicativas às informações trimestrais

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado)

Évora S.A.

(Companhia aberta)

**Informações Trimestrais
em 31 de março de 2016**

Conteúdo

Notas explicativas às informações trimestrais

Notas Explicativas Évora S.A.

(Companhia aberta)

Notas explicativas às informações trimestrais

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado)

1 Contexto operacional

A Évora S.A. é uma holding company, que atua através de suas empresas controladas na manufatura e comércio de portfólio diversificado de bens intermediários para indústrias voltadas ao mercado de bens de consumo. O escopo geográfico do negócio de não tecidos é global; em latas de alumínio é Brasil; e em tampas plásticas, o cone sul da América do Sul. No âmbito nacional, mantemos unidades produtivas em Manaus, AM; Estância, SE; Cabreúva, SP; Ponta Grossa, PR; Gravataí e Venâncio Aires, RS, Teresina, PI e, no exterior, temos 3 plantas nos Estados Unidos da América, além das plantas na Argentina, Peru, México, Suécia, Alemanha, Itália e China. Contando com a nova unidade de não tecidos em Cosmópolis, SP, em processo de implantação, ao todo são 19 plantas industriais localizadas em 9 países, cobrindo 4 continentes e nacionalmente presentes em 7 estados.

Os negócios de não tecidos e tampas plásticas são integralmente detidos pela Évora. No negócio de latas de alumínio possuímos “joint venture” 50/50 com a americana Crown Holdings, Inc. desde 1995, *player* global e líder mundial nesse setor.

A Évora detém ainda ativos de reserva de valor no setor de florestamento, através do cultivo de florestas de pinus e eucalipto pela controlada Rio Novo Florestal, cuja madeira proveniente das florestas plantadas é comercializada para uso múltiplo.

1.1 Negócio de não tecidos

A controlada Fitesa atua na produção e comercialização de não tecidos de polipropileno tipo spunbond, spunmelt, cardado e airlaid cujas aplicações estão voltadas aos mercados de descartáveis higiênicos (principalmente fraldas descartáveis e absorventes femininos), descartáveis médicos e aplicações industriais tais como colchões, móveis, calçados, agricultura, embalagens, etc.

No negócio de não tecidos, estão previstos para o segundo e terceiro trimestres de 2016 a entrada em operação da nova planta no Brasil em Cosmópolis, SP e a ampliação da capacidade instalada na planta do México, com uma nova linha de produção, respectivamente. Por último, recentemente em 2015, foram anunciados novos investimentos em ampliações de capacidade de produção pela instalação de novas máquinas de não tecidos nas plantas existentes na Alemanha, Estados Unidos e do Peru, sendo que a entrada em operação dessas novas máquinas ocorrerá respectivamente no primeiro e segundo semestres de 2017 e primeiro semestre de 2018.

1.2 Negócio de latas de alumínio para bebidas

O empreendimento controlado em conjunto Crown Embalagens atua na produção e comercialização de latas de alumínio para bebidas, principalmente cerveja e refrigerantes.

Notas Explicativas S.A.

(Companhia aberta)

Notas explicativas às informações trimestrais

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado)

No negócio de latas de alumínio as expansões finalizadas em 2014 elevaram sua capacidade de produção para 8,5 bilhões de latas/ano, cuja curva de ocupação terá continuidade em 2016.

1.3 Negócio de tampas plásticas

A controlada America Tampas atua na produção e comercialização de tampas plásticas para bebidas (principalmente refrigerante e água mineral), óleo comestível e tampas plásticas especiais destinadas aos mercados de higiene, beleza e limpeza. No quarto trimestre de 2015 entrou em operação pela América Tampas a nova fábrica em Pilar, Argentina.

2 Base de Preparação

a. Declaração de conformidade com relação às normas IFRS e às normas do CPC

As presentes informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas foram preparadas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 (R1) – Demonstração Intermediária e de acordo com a norma internacional IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board (IASB).

As práticas contábeis adotadas no Brasil compreendem aquelas incluídas na legislação societária brasileira e os pronunciamentos, as orientações e as interpretações técnicos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC e aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade - CFC e pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM.

A Administração declara que todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, estão sendo evidenciadas, e que correspondem às utilizadas na sua gestão.

A autorização para conclusão destas informações financeiras intermediárias foi dada pela Diretoria em 12 de maio de 2016.

b. Base de mensuração

As Informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas foram preparadas com base no custo histórico, com exceção dos instrumentos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado.

Notas Explicativas Évora S.A.

(Companhia aberta)

Notas explicativas às informações trimestrais

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado)

c. Moeda funcional e moeda de apresentação

As informações financeiras intermediárias da controladora e de cada controlada incluída na consolidação da Companhia e aquelas utilizadas como base para avaliação dos investimentos pelo método de equivalência patrimonial nas informações financeiras intermediárias da controladora e consolidadas são preparadas usando-se a moeda funcional de cada entidade. A moeda funcional de uma entidade é a moeda do ambiente econômico primário em que ela opera. Ao definir a moeda funcional de cada uma das suas controladas a Administração considerou qual a moeda que influencia significativamente o preço de venda de seus produtos e serviços e a moeda na qual a maior parte do custo dos seus insumos de produção é pago ou incorrido. As informações financeiras intermediárias da controladora e consolidadas são apresentadas em reais (R\$), que é a moeda funcional e de apresentação da Évora S.A.

d. Uso de estimativas e julgamentos

A preparação das informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas de acordo com as normas IFRS e as normas do CPC exigem que a Administração faça julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas, as quais são revisadas continuamente e os eventuais ajustes decorrentes são reconhecidos no exercício em que as estimativas são revisadas.

Ativos e passivos significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem o valor residual do ativo imobilizado, provisão para redução ao valor recuperável, provisão para créditos de liquidação duvidosa, imposto de renda diferido ativo e passivo, provisão para passivos cíveis, tributários, trabalhistas, provisão para benefícios a empregados, mensuração de instrumentos financeiros e intangíveis registrados por combinação de negócios.

e. Novas normas e interpretações ainda não adotadas

As seguintes normas IFRS emitidas pelo IASB ainda não entraram em vigor em 31 de março de 2016:

- IFRS 9 – Instrumentos financeiros (01.01.2018);
- IFRS 15 – Receitas de contratos com clientes (01.01.2018);
- IFRS 16 – Leases (01.01.2019);
- Emenda ao IAS 12 (CPC 32) – Tributos sobre o lucro (01.01.2017);
- Emenda ao IAS 7 (CPC 03 (R2)) – Demonstração do fluxo de Caixa (01.01.2017);

O CPC ainda não emitiu pronunciamentos equivalentes aos IFRS acima citados, mas existe expectativa de que o faça antes da data requerida de sua entrada em vigor. A

Notas Explicativas S.A.

(Companhia aberta)

Notas explicativas às informações trimestrais

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado)

adoção antecipada dos pronunciamentos do IFRS está condicionada à aprovação prévia em ato normativo do Conselho Federal de Contabilidade.

A Companhia não estimou a extensão do impacto destas novas normas em suas informações financeiras intermediárias.

3 Principais políticas contábeis

As mesmas políticas contábeis foram seguidas pela companhia e suas controladas nestas informações financeiras intermediárias, tais como foram aplicadas nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas de 31 de dezembro de 2015.

4 Apresentação das notas explicativas nas demonstrações financeiras consolidadas de 31/12/2015

Com o objetivo de se evitar redundâncias na apresentação das informações intermediárias consolidadas e para fins de atendimento do artigo 29 da Instrução CVM nº 480/09, a Companhia indica a seguir o número das notas explicativas divulgadas nas demonstrações financeiras consolidadas de 31/12/2015 e não repetidas total ou parcialmente nestas informações intermediárias consolidadas: 3 – Principais políticas contábeis, 11 – Investimentos (movimentação investimentos em controladas), 12 – Imobilizado (movimentação), 13 – Intangível (movimentação), 16 – Benefícios à empregados, 21 - Resultado por ação, 23 – Receita de vendas, 24 – Despesas por natureza e 27 – Transações que não afetam o caixa.

Notas Explicativas

(Companhia aberta)

Notas explicativas às informações trimestrais

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado)

5 Informações financeiras intermediárias consolidadas

As informações financeiras intermediárias consolidadas incluem as informações da Évora S.A. e suas controladas diretas e indiretas, a seguir relacionadas:

	País	Controle direto (%)		Controle indireto (%)	
		31/03/16	31/12/15	31/03/16	31/12/15
Fitesa S.A.	Brasil	99,99	99,99	-	-
Petropar Riograndense Ltda.	Brasil	99,97	99,97	-	-
Rio Novo Florestal Ltda	Brasil	99,99	99,99	-	-
Mantar Mercedes S.A.	Argentina	-	-	99,99	99,99
Fitesa Nãotecidos S.A.	Brasil	-	-	99,99	99,99
Fitesa Limited	Inglaterra	-	-	100,00	100,00
Fitesa Sweden AB.	Suécia	-	-	100,00	100,00
Fitesa Italy Srl.	Itália	-	-	100,00	100,00
Fitesa US LLC	EUA	-	-	100,00	100,00
Fitesa Washougal Inc.	EUA	-	-	100,00	100,00
Fitesa Nonwovens Inc.	EUA	-	-	100,00	100,00
Fitesa Simpsonville Inc.	EUA	-	-	100,00	100,00
Fitesa Germany GmbH	Alemanha	-	-	100,00	100,00
Fitesa China Holdings BV	Holanda	-	-	100,00	100,00
Fitesa (China) Airlaid Company Limited	China	-	-	100,00	100,00
Fitesa Mexico Holdings Limited	Inglaterra	-	-	100,00	100,00
Fitesa Nonwovens Holdings Mexico SA de CV	México	-	-	100,00	100,00
Fitesa Nonwovens Mexico SA de CV	México	-	-	100,00	100,00
Fitesa Nonwovens Services Mexico SA de CV	México	-	-	100,00	100,00
Fitesa Peru SCA	Peru	-	-	100,00	100,00
Fitesa (Tianjin) Non-Woven Company Limited	China	-	-	100,00	100,00
America Tampas S.A.	Brasil	100,00	100,00	-	-
America Tampas da Amazônia S.A.	Brasil	-	-	(*)	100,00
America Tampas Comércio de Equipamentos e Serviços Técnicos em Sistemas de Fechamentos Plásticos Ltda	Brasil	-	-	100,00	100,00
America Tampas Argentina S.A.	Argentina	-	-	100,00	-

(*) Em 31 de janeiro de 2016 a America Tampas da Amazônia S.A. foi incorporada por sua controladora America Tampas S.A.

Notas Explicativas**(Companhia aberta)****Notas explicativas às informações trimestrais***(Em milhares de Reais, exceto quando indicado)***6 Caixa e equivalentes de caixa**

	Controladora		Consolidado	
	31/03/16	31/12/15	31/03/16	31/12/15
Caixa e saldo em bancos	30.079	26	188.512	284.781
Aplicações financeiras	270.789	332.004	480.068	511.419
	<u>300.868</u>	<u>332.030</u>	<u>668.580</u>	<u>796.200</u>

No consolidado o saldo em caixa e bancos refere-se substancialmente aos saldos em conta corrente bancária das controladas no exterior nas suas respectivas moedas funcionais e, principalmente, em dólar norte-americano.

As aplicações financeiras possuem liquidez imediata e referem-se preponderantemente a Certificados de Depósitos Bancários – CDB, remuneradas em torno da variação integral dos Certificados dos Depósitos Interbancários – CDI, aplicações a taxas de juros pré-fixadas e aplicações financeiras em fundos de investimentos cambiais.

A exposição da Companhia a riscos de taxas de juros e uma análise de sensibilidade para ativos e passivos financeiros são divulgados na Nota 19.

7 Contas a receber de clientes

	Consolidado	
	31/03/16	31/12/15
Cientes no Brasil	101.879	99.028
Cientes no exterior	408.498	418.553
	<u>510.377</u>	<u>517.581</u>
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	<u>(6.461)</u>	<u>(8.221)</u>
	<u>503.916</u>	<u>509.360</u>

A Administração efetua análise individual de títulos vencidos e histórico de inadimplência para formação da provisão para créditos de liquidação duvidosa, a qual foi constituída em montante considerado suficiente para suprir as eventuais perdas na realização dos créditos. A abertura do contas a receber de clientes por faixa de vencimento e exposição a riscos está apresentada na Nota 19.

Notas Explicativas S.A.

(Companhia aberta)

Notas explicativas às informações trimestrais

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado)

8 Estoques

	Consolidado	
	31/03/16	31/12/15
Produtos acabados	80.970	80.403
Produtos em elaboração	3.071	2.567
Matérias-primas	112.037	122.763
Materiais de embalagem	3.466	3.128
Almoxarifados de manutenção	17.568	18.412
Outros	3.693	2.700
	<u>220.805</u>	<u>229.973</u>

Os estoques encontram-se livres de ônus ou garantias.

9 Imposto de renda e contribuição social

Controladora e controladas no Brasil

O imposto de renda e a contribuição social, do exercício corrente e diferido, são calculados sobre o lucro tributável às alíquotas de 15%, acrescida do adicional de 10% sobre o lucro tributável, conforme legislação aplicável para imposto de renda, e 9% para contribuição social e consideram quando aplicável a compensação de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, limitada a 30% do lucro tributável a cada exercício.

Controladas no exterior

As controladas no exterior estão sujeitas à alíquota de imposto de renda de 30% no México, 35% nos Estados Unidos, 31,4% na Itália, 33,8% na Alemanha, 25% na China, 22% na Suécia, 30% no Peru, 35% na Argentina, 24% na Inglaterra, e 25% na Holanda, incidindo tais alíquotas sobre os lucros tributáveis, de acordo com as legislações vigentes em cada país sede.

(a) Ativos e passivos fiscais diferidos reconhecidos

O imposto de renda e a contribuição social diferidos são registrados para refletir os efeitos fiscais futuros atribuíveis às diferenças temporárias entre a base fiscal de ativos e passivos e seu respectivo valor contábil, em conformidade com o CPC 32 e normas internacionais (IAS 12).

No consolidado, o imposto de renda e a contribuição social diferidos reconhecidos têm a seguinte movimentação:

Notas Explicativas**(Companhia aberta)****Notas explicativas às informações trimestrais***(Em milhares de Reais, exceto quando indicado)*

	Consolidado				
	31/12/15	Adições	Ajuste de conversão	Baixas	31/03/16
Ativo:					
Processo IPI	3.831	-	-	-	3.831
Variação cambial	51.544	-	-	(27.226)	24.318
Outras diferenças temporárias	13.735	197	(911)	(805)	12.216
Prejuízo fiscal e base negativa	74.839	2.202	(1.375)	(3.935)	71.731
Perdas com derivativos	13.273	-	-	(3.356)	9.917
	<u>157.222</u>	<u>2.399</u>	<u>(2.286)</u>	<u>(35.322)</u>	<u>122.013</u>
Passivo:					
Variação cambial	13.002	-	-	(1.840)	11.162
Reavaliação de ativos	476	-	-	(15)	461
Valor justo de controladas	13.265	-	-	(865)	12.400
Benefício de empregados	(8.126)	(15)	458	142	(7.541)
Depreciação	62.488	14.029	(4.799)	(8.904)	62.814
	<u>81.105</u>	<u>14.014</u>	<u>(4.341)</u>	<u>(11.482)</u>	<u>79.296</u>

A Administração considera que os ativos diferidos decorrentes de diferenças temporárias e de prejuízos fiscais e base negativa serão, respectivamente, realizados na proporção da solução final dos eventos que lhes deram origem e na geração de lucros tributáveis futuros, as quais foram baseadas nas projeções dos lucros tributáveis levando em consideração diversas premissas financeiras e de negócios consideradas no encerramento do exercício, as quais estão sujeitas às incertezas inerentes a essas previsões. A projeção da Administração para realização dos ativos fiscais diferidos é apresentada abaixo:

	Consolidado
	31/03/16
2016	2.314
2017	3.972
2018	18.449
2019	26.167
Após 2019	<u>71.111</u>
	<u>122.013</u>

(b) Ativos fiscais diferidos não reconhecidos

Além dos ativos fiscais diferidos, registrados conforme item (a) acima, determinadas controladas possuem em seus registros fiscais os seguintes valores de base a serem compensados com lucros tributários futuros, não registrados contabilmente, e que serão reconhecidos na medida em que forem atendidas as condições para reconhecimento, em conformidade com o CPC 32 e normas internacionais (IAS 12).

Notas Explicativas S.A.**(Companhia aberta)****Notas explicativas às informações trimestrais***(Em milhares de Reais, exceto quando indicado)*

	<u>Consolidado</u>
	<u>31/03/16</u>
Base de imposto de renda sobre prejuízos fiscais e diferenças temporárias	93.705
Base de contribuição social sobre base negativa e diferenças temporárias	30.298

(c) Conciliação da despesa do imposto de renda e da contribuição social

A conciliação da despesa calculada pela aplicação das alíquotas fiscais combinadas e da despesa de imposto de renda e contribuição social debitada em resultado é demonstrada como segue:

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>31/03/16</u>	<u>31/03/15</u>	<u>31/03/16</u>	<u>31/03/15</u>
Resultado antes do imposto de renda e da contribuição social	200.398	(66.454)	247.769	(59.936)
Incentivos fiscais ICMS	-		(3.801)	(760)
Base de cálculo	200.398	(66.454)	243.968	(60.696)
Alíquotas fiscais aplicáveis	68.135	(22.595)	79.536	(22.803)
Equivalência patrimonial	(70.487)	34.088	(23.360)	2.897
Prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social não reconhecidos contabilmente	570	-	(16)	35.913
Outras adições e exclusões, líquidas	1.532	(3.974)	(9.039)	(1.970)
	(68.385)	30.114	(32.415)	36.840
Efeito do imposto de renda e contribuição social no resultado	(250)	7.519	47.121	14.037
Corrente	(59)	4.078	11.666	9.490
Diferido	(191)	3.441	35.455	4.547

10 Partes relacionadas

A controladora da Companhia é a Terramar Investimentos S.A.

Os principais saldos de ativos e passivos em 31 de março de 2016 e 31 de dezembro de 2015, assim como as transações que influenciaram o resultado desses períodos, relativos a operações com partes relacionadas foram realizadas em condições específicas acordadas entre as partes e levam em consideração os volumes das operações e a periodicidade das transações dadas suas características. Tais transações não são comparáveis às transações realizadas com terceiros não relacionados.

Notas Explicativas

(Companhia aberta)

Notas explicativas às informações trimestrais

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado)

Controladora

Empresas	Dividendos a receber	Mútuos e créditos de longo prazo	Adiantamentos para futuro aumento de capital	Dividendos e juros s/capital próprio a pagar	Receitas
Crown Embalagens Metálicas da Amazônia S.A.	2.774	-	-	-	-
Petropar Riograndense Ltda.	130	-	-	-	-
Fitesa Nãotecidos S.A.	-	22	-	-	52
Pet Holding S.A.	1.813	-	-	-	-
Terramar Investimentos S.A.	-	-	-	252	-
Rio Novo Florestal Ltda.	-	-	600	-	-
America Tampas S.A.	-	7	-	-	22
31/03/16	4.717	29	600	252	74
31/12/15	33.752	29	-	4.197	93.578

Consolidado

Empresas	Dividendos a receber	Créditos de longo prazo	Dividendos e juros s/capital próprio a pagar	Receitas
Crown Embalagens Metálicas da Amazônia S.A.	2.774	-	-	-
Pet Holding S.A.	1.813	-	-	-
Terramar Investimentos S.A.	-	-	252	-
31/03/16	4.587	-	252	-
31/12/15	33.622	9	4.197	130

Os saldos de dividendos a receber e a pagar referem-se a dividendos declarados e ainda não pagos, respectivamente, de controladas e à controladora.

O valor reconhecido no resultado consolidado como remuneração da Administração foi de R\$ 1.987 (R\$ 1.965 em 31 de março de 2015). A Companhia não possui plano de remuneração baseado em ações. Os membros da Administração detêm, direta e indiretamente, 15.715.524 ações da Évora S.A.

Operações de compra e venda de produtos

Os montantes das transações entre partes relacionadas são inexpressivos quando comparados aos totais transacionados pelas investidas, motivo pelo qual não estão sendo apresentados.

Notas Explicativas S.A.

(Companhia aberta)

Notas explicativas às informações trimestrais

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado)

11 Impostos a recuperar

Os impostos a recuperar referem-se a créditos decorrentes das operações da Companhia, e estão descritos conforme abaixo:

	Controladora			
	31/03/16		31/12/15	
	Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante
PIS e COFINS	-	563	-	556
IRPJ e CSLL	-	14.675	3.800	9.276
	-	15.238	3.800	9.832

	Consolidado			
	31/03/16		31/12/15	
	Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante
PIS e COFINS	1.042	22.187	912	20.651
ICMS	14.587	2.516	13.075	781
IPI	215	1.188	719	1.188
IRPJ e CSLL	14.625	17.235	21.077	12.128
IGV - Peru	13.372	-	17.560	-
VAT - China	6.791	-	7.045	-
Outros	1.986	247	2.942	295
	52.618	43.373	63.330	35.043

O saldo de imposto de renda pessoa jurídica (IRPJ) e contribuição social sobre o lucro líquido (CSLL) é composto por créditos tributários referentes a retenções na fonte de imposto de renda sobre aplicações financeiras, os quais são atualizados pela taxa Selic e serão realizados no curso usual dos negócios ou através de pedidos de ressarcimento. Adicionalmente compõe o saldo de IRPJ e CSLL os valores pagos antecipadamente e que serão recuperados posteriormente.

O saldo de ICMS é composto por créditos tributários apurados nas operações mercantis e de aquisição de bens integrantes do ativo imobilizado, gerados nas unidades produtoras e comerciais da Companhia e que serão realizados no curso usual dos negócios.

Os saldos de IGV – Peru, VAT – China, e PIS/COFINS – Brasil, são substancialmente compostos por créditos tributários apurados nas operações de aquisição de bens integrantes do ativo imobilizado, decorrentes dos recentes investimentos e ampliações

Notas Explicativas S.A.

(Companhia aberta)

Notas explicativas às informações trimestrais

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado)

das capacidades instaladas nas plantas do Peru, da China, e do Brasil, que serão realizados no curso usual dos negócios e, no caso do IGV, também através de pedidos de ressarcimento.

12 Investimentos em controladas e empreendimentos controlados em conjunto

Principais informações:

	Capital Social	Patrimônio Líquido	Ações ou cotas possuídas	Total do ativo	Total do passivo	Total das receitas líquidas	Resultado do período
(a) Controladas							
Fitesa S.A.	357.326	725.853	2.888.117	3.032.942	2.307.089	694.222	138.432
Rio Novo Florestal Ltda.	14.707	9.873	14.707	12.045	2.172	425	(889)
Petropar Riograndense Ltda.	264	460	264	875	415	-	5
America Tampas S.A.	33.918	30.634	896	106.190	75.556	31.185	1.644
(b) Empreendimentos controlados em conjunto							
Pet Holding S.A.	24.888	24.841	43.391	31.477	6.636	-	(199)
Crown Embalagens Metálicas da Amazônia S.A.	11.200	559.960	11.167	1.569.160	1.009.200	518.603	137.695
Crown Distribuidora de Embalagens Ltda.	849	462	212	462	-	-	(346)

Os percentuais de participação nas controladas estão apresentados na Nota 5, e nos empreendimentos controlados em conjunto a Companhia possui 50% de participação.

Notas Explicativas S.A.

(Companhia aberta)

Notas explicativas às informações trimestrais

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado)

	31/03/16	31/12/15	31/03/15	
	Investimento	Resultado de equivalência patrimonial	Investimento	Resultado de equivalência patrimonial
(a) Controladas				
Fitesa S.A.	725.841	138.430	691.121	(88.182)
Rio Novo Florestal Ltda	9.873	(888)	10.761	(69)
Petropar Riograndense Ltda.	460	4	456	3
America Tampas S.A.	41.059	1.064	41.733	(3.494)
	<u>777.233</u>	<u>138.610</u>	<u>744.071</u>	<u>(91.742)</u>
(b) Empreendimentos controlados em conjunto				
Pet Holding S.A.	12.421	(98)	12.519	(112)
Crown Embalagens Metálicas da Amazônia S.A.	279.980	68.976	195.780	(8.409)
Crown Distribuidora de Embalagens Ltda.	231	(173)	404	4
	<u>292.632</u>	<u>68.705</u>	<u>208.703</u>	<u>(8.517)</u>
	<u>1.069.865</u>	<u>207.315</u>	<u>952.774</u>	<u>(100.259)</u>

13 Imobilizado

Composição dos saldos

	Consolidado				
	31/03/16		31/12/15		
	Custo	Depreciação e exaustão acumulada	Líquido	Líquido	Taxas médias anuais de depreciação %
Terrenos	41.008	-	41.008	44.838	-
Prédios	683.750	(252.394)	431.356	468.978	4,19%
Máquinas e equipamentos	2.421.753	(1.541.052)	880.701	987.316	9,51%
Instalações	73.089	(55.066)	18.023	18.844	9,90%
Móveis e utensílios	10.804	(7.845)	2.959	3.546	10,45%
Sistemas e equipamentos de computação	19.960	(16.186)	3.774	3.913	19,64%
Florestamento e reflorestamento	5.867	(2.146)	3.721	3.066	-
Imobilizações em andamento	415.173	-	415.173	327.799	-
Outros	25.505	(7.724)	17.781	19.120	10,27%
	<u>3.696.909</u>	<u>(1.882.413)</u>	<u>1.814.496</u>	<u>1.877.420</u>	

Notas Explicativas S.A.

(Companhia aberta)

Notas explicativas às informações trimestrais

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado)

Nos primeiros três meses de 2016 houve R\$ 109.638 de adições líquidas ao ativo imobilizado. A despesa de depreciação foi de R\$ 56.566 e houve ajustes de conversão, que totalizaram R\$ 115.997.

Provisão para redução do valor recuperável

Nos períodos encerrados em 31 de março de 2016 e 31 de dezembro de 2015, a Companhia não identificou indicadores de que os ativos pudessem estar acima do valor recuperável.

14 Intangível

Composição dos saldos

	Consolidado			
			31/03/16	31/12/15
	Custo	Amortização acumulada	Líquido	Líquido
Intangíveis identificados	28.707	(22.316)	6.391	7.160
Carteira de clientes	4.864	(4.135)	729	973
Ágio fundamentado na expectativa de rentabilidade futura	10.425	-	10.425	10.425
	<u>43.996</u>	<u>(26.451)</u>	<u>17.545</u>	<u>18.558</u>

Nos primeiros três meses de 2016 houve R\$ 197 de adições líquidas ao ativo intangível. A despesa de amortização foi de R\$ 825 e houve ajustes de conversão, que totalizaram R\$ 385.

Os intangíveis correspondem aos ativos identificáveis decorrentes da aquisição da Fiberweb Holding Limited em 2011, bem como a softwares e carteira de clientes, voltados preponderantemente ao segmento de descartáveis higiênicos, avaliados a valor justo na data de aquisição. A amortização destes intangíveis está sendo registrada nas contas de outras despesas operacionais, no prazo de 8 anos e 5 anos, respectivamente.

O ágio (*goodwill*) decorrente da aquisição das controladas America Tampas e America Tampas da Amazônia está fundamentado na expectativa de rentabilidade futura e resultou da determinação e alocação do valor justo dos ativos identificáveis adquiridos e passivos assumidos, de acordo com a metodologia de fluxo de caixa descontado, na medida de sua colaboração na formação das receitas futuras das empresas adquiridas. A Companhia não identificou ou reconheceu nenhuma perda por *impairment* em contrapartida ao ágio.

Notas Explicativas S.A.

(Companhia aberta)

Notas explicativas às informações trimestrais

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado)

15 Empréstimos, financiamentos e debêntures

						Controladora	
						31/03/16	31/12/15
		Moeda	Taxa de Contrato	Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante
Em moeda estrangeira							
Debêntures		US\$	9,25% a.a.	170.720	-	179.819	-
						Consolidado	
						31/03/16	31/12/2015
		Moeda	Taxa de Contrato	Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante
Em moeda nacional							
Capital de giro			IPCA + 2% a 5% a.a.	-	6.163	-	3.654
Ativo permanente			TJLP+ 2,65% a.a.	6.510	13.977	5.856	1.910
Ativo permanente			3,35% a 8% a.a.	15.551	20.342	3.661	43.152
Ativo permanente			111,8% a 113% CDI	9	20.000	749	20.000
Outros				3.389	9.333	484	1.555
				25.459	69.815	10.750	70.271
Em moeda estrangeira							
Debêntures		USD	9,25% a.a.	170.720	-	179.819	-
Capital de giro		USD	4,5751% a 5,58% a.a.	3.452	19.254	3.853	21.125
Capital de giro		USD	(BNDES T.JUROS RES.635/87) + 2,65% a 2,85%	67.076	302.217	73.647	349.677
Capital de giro		USD	6,75% aa	662	5.062	-	-
Ativo permanente		USD	4,45% a 6,52% a.a.	22.970	252.153	11.346	293.423
Ativo permanente		USD	Libor + 3,05% a 3,90% a.a.	43.455	143.068	47.913	169.368
Ativo permanente		USD	Libor+ 4,30% a 4,80% a.a.	51.969	145.071	80.051	164.496
Ativo permanente		USD	Libor + 1,25% a 2,27% a.a.	25.315	158.794	35.903	168.330
Ativo permanente		USD	2% a 2,7% a.a.	1.009	19.793	1.088	21.975
Ativo permanente		EUR	Euribor + 0,95% a.a.	-	-	6.328	104.815
Ativo permanente		EUR	Euro Libor + 0,95% a 2,4% a.a.	38.854	265.555	23.804	178.795
Ativo permanente		EUR	4,95% a 5,6% a.a.	2.099	230.042	1.061	241.042
Outros				2.262	8.445	5.209	5.517
				429.843	1.549.454	470.022	1.718.563
				455.302	1.619.269	480.772	1.788.834

Notas Explicativas S.A.

(Companhia aberta)

Notas explicativas às informações trimestrais

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado)

Os montantes a vencer a longo prazo têm o seguinte cronograma de desembolso:

Ano	Consolidado	
	31/03/16	31/12/15
2017	396.756	512.380
2018	418.764	459.238
2019	316.875	339.669
Após 2019	486.874	477.547
	<u>1.619.269</u>	<u>1.788.834</u>

Aos empréstimos e financiamentos foram concedidas as seguintes garantias:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/16	31/12/15	31/03/16	31/12/15
Hipoteca de imóveis	-	-	444.187	446.476
Alienação fiduciária de bens	-	-	875.638	899.587
Aval de empresas ligadas	-	-	1.457.400	1.450.200
Notas promissórias	-	-	1.158.791	1.165.299
Penhor de ações e cotas de controladas	736.499	691.120	736.499	691.120
Outros	-	-	56.859	56.859

Os financiamentos de ativo permanente destinam-se, basicamente, a aquisição de cinco novas linhas de nãotecidos e outros equipamentos obtidos junto aos bancos HSBC e Commerzbank, que têm seguro internacional junto à instituição financeira Euler Hermes Kreditversicherung AG, com taxas de correção e juros informados acima.

Adicionalmente, está contratado financiamento para aquisição de uma nova linha de nãotecidos com o banco HSBC, com seguro de crédito internacional junto ao Euler Hermes, que em 31 de março de 2016 não havia ainda ocorrido desembolso.

Em 2011, como parte relevante da composição da fonte dos recursos necessários à aquisição das operações de nãotecidos, houve a primeira emissão pela Companhia de debêntures não conversíveis em ações, da espécie com garantia real e com garantia adicional fidejussória, no valor equivalente em Reais na data de emissão a US\$ 210 milhões (saldo em 31/03/16: US\$ 48 milhões), nos termos da Instrução CVM nº 476.

A controlada Fitesa contratou em 2014, também como parte do processo de captação dos recursos necessários à aquisição das operações de nãotecidos de 2011, financiamento junto ao BNDES de R\$ 318 milhões, equivalentes a US\$ 144 milhões, sendo que até 31 de março de 2016 havia sido liberado o equivalente a US\$ 111 milhões.

Notas Explicativas S.A.

(Companhia aberta)

Notas explicativas às informações trimestrais

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado)

Cláusulas contratuais: *covenants*

As debêntures emitidas pela Companhia e alguns contratos de financiamentos de controladas, cujo saldo em 31 de março de 2016 é de R\$ 1.629.442, possuem cláusulas que determinam níveis máximos de endividamento (dívida financeira líquida/Ebitda) e cobertura de despesas financeiras (Ebitda/despesa financeira líquida), e manutenção de aplicações financeiras vinculadas para cobertura de pagamentos do principal e encargos como objeto garantidor da dívida. Do saldo anteriormente indicado dos financiamentos de controladas que possuem *covenants*, em 83% a penalidade pelo descumprimento dos *covenants* será a proibição de pagamento de dividendos e/ou redução de capital. Em 31 de março de 2016 as aplicações financeiras vinculadas, no valor de R\$ 480 no consolidado (em 31 de dezembro de 2015 R\$ 1.786), estão apresentadas no ativo não circulante.

Todos os *covenants* estão sendo cumpridos e não há nenhum evento de *default*.

16 Provisões e depósitos judiciais

Natureza	Controladora		Consolidado	
	31/03/16	31/12/15	31/03/16	31/12/15
Provisões para riscos				
Processos trabalhistas e outros	-	-	5.230	5.033
Processos fiscais	70.519	68.839	83.682	80.484
Não Circulante	70.519	68.839	88.912	85.517

a) Provisão para riscos

A Companhia e suas controladas são parte em ações judiciais e processos administrativos perante tribunais e órgãos governamentais, decorrentes do curso normal das operações, envolvendo questões tributárias, trabalhistas e outros assuntos.

A Administração, com base em informações de seus assessores jurídicos, análise das demandas judiciais pendentes e, quanto às ações trabalhistas, com base na experiência anterior referente às quantias reivindicadas, constituiu provisão para passivos cíveis, tributários e trabalhistas, em montante considerado suficiente para cobrir as perdas prováveis estimadas com as ações em curso.

(i) Processos fiscais

Nos processos fiscais os principais valores são decorrentes da provisão para IRPJ/CSLL, no valor atualizado de R\$ 70.519, sobre juros indenizatórios associados a

Notas Explicativas S.A.

(Companhia aberta)

Notas explicativas às informações trimestrais

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado)

parcela do recebimento do acordo judicial pela Companhia, visando a não exigibilidade da tributação, e contingência relativa à compensação de crédito presumido de IPI, a qual totaliza R\$ 11.432.

(ii) *Processos trabalhistas e outros*

Nos processos trabalhistas o principal valor decorre de contingência relativa a questionamentos de rescisões contratuais, horas extras, e de insalubridade e periculosidade.

b) Perdas possíveis

Em relação aos processos classificados por nossos advogados como “perdas possíveis”, os mesmos igualmente referem-se a processos fiscais e trabalhistas.

Os processos fiscais referem-se à discussão de cobrança de ISS sobre *royalties* por uso de marca, discussão administrativa sobre compensação de créditos de IRPJ/CSLL e de PIS/COFINS e discussão de ICMS associado à falta de aposição de selo fiscal de trânsito, totalizando as discussões fiscais R\$ 7.781. Outros processos são relativos principalmente a horas extras, adicional de periculosidade, reconhecimento de relação de emprego, e férias.

Em relação a tais casos, considerando o estágio em que se encontram e a avaliação dos riscos como possíveis, não foram constituídas provisões para perdas.

c) Depósitos judiciais

Os principais depósitos judiciais referem-se a ação judicial visando a não exigibilidade da tributação sobre juros indenizatórios comentado no item “a” acima.

Os demais depósitos judiciais visam assegurar o direito de discussão em processos trabalhistas, cíveis e outros em andamento, tanto na esfera administrativa como na judicial, como segue:

Natureza	Controladora		Consolidado	
	31/03/16	31/12/15	31/03/16	31/12/15
Processos trabalhistas e outros	-	-	2.464	2.442
Processos fiscais	70.560	68.880	70.948	69.268
Não circulante	70.560	68.880	73.412	71.710

Notas Explicativas S.A.

(Companhia aberta)

Notas explicativas às informações trimestrais

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado)

17 Incentivos fiscais

Refere-se aos seguintes incentivos, os quais, para fins de apresentação, estão considerados no consolidado na receita líquida de vendas, no caso do ICMS, e imposto de renda, no caso do IRPJ quando provenientes de controladas ou no resultado de equivalência patrimonial quando proveniente dos empreendimentos controlados em conjunto.

(a) Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS) contabilizado no mês de competência da apuração do imposto pelas controladas e empreendimentos controlados em conjunto e reconhecido pela controladora através do método da equivalência patrimonial correspondem no consolidado em 31 de março de 2016 a R\$ 23.214 (14.804 em 31 de março de 2015)

A controlada Fitesa Nãotecidos firmou um novo Termo de Acordo com a Secretaria de Desenvolvimento e Promoção de Investimento (SDPI) do Estado do Rio Grande do Sul, visando prorrogar o incentivo pelo Programa Fundopem/Integrar. O benefício tem vencimento em 2022 e contempla redução de até 55,2% do ICMS mensalmente devido.

A controlada America Tampas, com sede no Rio Grande do Sul, goza de incentivo de ICMS, através da utilização de crédito fiscal presumido de ICMS, nos termos do Decreto Estadual nº 48.968 de 2012, previsto no artigo 32, CXXVI, Livro I do RICMS/RS, em montante igual ao que resultar da aplicação do percentual de até 10%(dez por cento) sobre o valor da respectiva entrada de insumos (resinas).

O empreendimento controlado em conjunto Crown Embalagens Metálicas da Amazônia goza, nas operações realizadas em sua unidade de Manaus, do incentivo de ICMS concedido pelo Conselho de Desenvolvimento do Estado do Amazonas – CODAM, representado por redução do percentual do imposto devido, e, em suas operações realizadas em sua unidade de Ponta Grossa, do incentivo de ICMS concedido pelo Programa Paraná Competitivo, representado por financiamento pelo prazo de oito anos de 90% do imposto devido, tendo esse benefício vencimento em 2020.

O empreendimento controlado em conjunto Arumã Produtora de Embalagens do Sergipe (controlada da Crown Embalagens) possui incentivo fiscal de ICMS concedido pelo Programa Sergipano de Desenvolvimento Industrial – PSDI, representado por redução do percentual do imposto devido na unidade de Estância-SE, tendo esse benefício vencimento em 2034, e também goza de incentivo fiscal de ICMS concedido pelo Fundo de Desenvolvimento Industrial do Estado do Piauí – FUNDIPI representada pelo crédito presumido de ICMS em sua unidade de Teresina-PI, com vencimento em 2033.

Notas Explicativas S.A.

(Companhia aberta)

Notas explicativas às informações trimestrais

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado)

(b) Imposto de Renda Pessoa Jurídica (IRPJ): O empreendimento controlado em conjunto Crown Embalagens Metálicas da Amazônia possui redução da base de cálculo do Imposto de Importação e isenção do Imposto sobre Produtos Industrializados, assim como a redução da base de cálculo do Imposto de Renda concedida pela Agência de Desenvolvimento da Amazônia – ADA, tendo estes benefícios vencimentos finais em 2021.

O empreendimento controlado em conjunto Arumã Produtora de Embalagens do Sergipe possui redução da base de cálculo do Imposto de Renda concedida pela Superintendência do Desenvolvimento do Nordeste - SUDENE, tendo este benefício vencimento em 2019.

18 Patrimônio líquido

a. Capital social

O capital social da Companhia é de R\$ 536.949, composto por 17.887.362 ações, sendo 5.962.454 ações ordinárias e 11.924.908 ações preferenciais, nominativas e sem valor nominal.

b. Reservas

- Reserva legal

É constituída à razão de 5% do lucro líquido apurado em cada exercício social nos termos do art. 193 da Lei nº 6.404/76, até o limite de 20% do capital social.

- Reserva de investimentos e capital de giro

Constituída conforme artigo 27, parágrafo primeiro do Estatuto Social, formada com base no saldo do lucro ajustado após deduzido o dividendo obrigatório, não podendo exceder, em conjunto com a reserva legal, o valor do capital social.

- Ajuste de avaliação patrimonial

- i) Reserva de reavaliação societária

Constituída em decorrência das reavaliações de bens do ativo imobilizado das controladas com base em laudo de avaliação elaborado por peritos avaliadores independentes. O imposto de renda e a contribuição social correspondentes estão classificados no passivo não circulante.

Notas Explicativas S.A.

(Companhia aberta)

Notas explicativas às informações trimestrais

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado)

O ajuste de avaliação patrimonial está sendo realizado por depreciação ou baixa dos bens avaliados contra lucros acumulados, líquido dos encargos tributários.

ii) Reserva de outros resultados abrangentes

São considerados nesta rubrica os efeitos das variações cambiais sobre investimentos em controladas no exterior e as perdas/ganhos atuariais sobre benefícios pós-emprego.

c. Dividendos e juros sobre capital próprio

Nos termos do Estatuto Social, aos titulares de ações de qualquer espécie será atribuído, em cada exercício, um dividendo mínimo de 30% do lucro líquido, calculado nos termos da lei societária.

19 Instrumentos financeiros

Derivativos

A Companhia, através de suas controladas mantém operações com instrumentos financeiros derivativos. A administração desses instrumentos é efetuada por meio de estratégias operacionais e controles internos visando assegurar liquidez, rentabilidade e segurança. A contratação de instrumentos financeiros com o objetivo de proteção é feita por meio de uma análise periódica da exposição ao risco que a Administração pretende cobrir (câmbio, taxa de juros e etc.). A política de controle consiste em acompanhamento permanente das condições contratadas *versus* condições vigentes no mercado.

Em 31 de março de 2016, a controlada Fitesa possui *swap* de fluxo de caixa para os contratos de financiamento em reais com indexador vinculado ao CDI mais juros fixos de 8% a.a. para dólar estadunidense acrescido de juros fixos de 3,35% a.a., e para o financiamento sujeito a variação de 111,80% do CDI para dólar estadunidense acrescido de juros fixos de 4,3% a.a.

A posição atual com relação a contratos de derivativos é conforme abaixo:

Notas Explicativas S.A.

(Companhia aberta)

Notas explicativas às informações trimestrais

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado)

Contratos de Swap	Indexador	Valor de referência	Consolidado					
			Valor reconhecido		Valor Justo		Valor a receber	
			31/03/16	31/12/15	31/03/16	31/12/15	31/03/16	31/12/15
Swap de fluxo de caixa	posição passiva	USD + 6,00% a.a.	-	-	-	(324)	-	-
Swap de fluxo de caixa	posição passiva	USD + 3,35% a.a.	54.834	60.339	6.431	(20.817)	(21.366)	(27.420)
Swap de fluxo de caixa	posição passiva	USD + 4,3% a.a.	29.899	32.928	2.988	(9.514)	(9.481)	(11.633)
Total							(30.847)	(39.053)

As operações da Companhia e das suas controladas estão sujeitas aos fatores de riscos abaixo descritos:

Risco de crédito

Decorre da possibilidade da Companhia e as suas controladas sofrerem perdas decorrentes de inadimplência de suas contrapartes ou de instituições financeiras depositárias de recursos ou de investimentos financeiros. Para mitigar esses riscos, a Companhia e suas controladas adotam como prática a análise das situações financeira e patrimonial de suas contrapartes, assim como a definição de limites de crédito e acompanhamento permanente das posições em aberto. No que tange às instituições financeiras, a Companhia e suas controladas somente realizam operações com instituições financeiras de baixo risco, sem concentração de recursos numa ou em poucas instituições.

O valor contábil dos ativos financeiros representa a exposição máxima do crédito. A exposição máxima do risco de crédito na data das demonstrações financeiras foi:

	Consolidado	
	31/03/16	31/12/15
Caixa e equivalentes de caixa	668.580	796.200
Contas a receber de clientes	503.916	509.360
Aplicações financeiras vinculadas a garantias	480	1.786
Total	1.172.976	1.307.346

A exposição máxima ao risco de crédito para recebíveis entre mercado nacional e mercado externo está distribuída a seguir:

Notas Explicativas**(Companhia aberta)****Notas explicativas às informações trimestrais***(Em milhares de Reais, exceto quando indicado)*

	Consolidado	
	31/03/16	31/12/15
Nacional	97.472	94.460
Exterior	406.444	414.900
Total	<u>503.916</u>	<u>509.360</u>

A composição dos recebíveis por faixa de vencimento nas demonstrações financeiras era:

	Consolidado			
	Contas a receber	Provisão PCLD	Contas a receber	Provisão PCLD
	31/03/16	31/03/16	31/12/15	31/12/15
A vencer	478.177	-	485.307	-
Vencidos de 1 a 30 dias	19.649	-	19.390	-
Vencidos entre 31 e 180 dias	5.852	-	6.344	(1.681)
Vencidos há mais de 180 dias	6.699	(6.461)	6.540	(6.540)
	<u>510.377</u>	<u>(6.461)</u>	<u>517.581</u>	<u>(8.221)</u>

Risco de liquidez

Risco de liquidez é o risco de a Companhia encontrar dificuldades em cumprir com as obrigações associadas com seus passivos financeiros que são liquidados com pagamentos à vista ou com outro ativo financeiro.

A seguir, estão os vencimentos contratuais de passivos financeiros, incluindo pagamento de juros estimados até o vencimento final das obrigações:

	Controladora		
	Valor contábil	Fluxo de caixa contratual	12 meses
31 de março de 2016			
Passivos financeiros não derivativos			
Empréstimos, financiamentos e debêntures	170.720	177.541	177.541
Total	<u>170.720</u>	<u>177.541</u>	<u>177.541</u>

Notas Explicativas S.A.

(Companhia aberta)

Notas explicativas às informações trimestrais

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado)

31 de março de 2016	Fluxo de caixa					Consolidado
	Valor contábil	contratual	12 meses	2 anos	3 anos	4 anos ou mais
Passivos financeiros não derivativos						
Empréstimos, financiamentos e debêntures	2.074.571	2.300.492	544.113	556.432	432.761	767.186
Fornecedores	215.210	215.210	215.210	-	-	-
Passivos financeiros derivativos						
Swap de taxas de moedas utilizados para hedge	30.847	30.847	30.847	-	-	-
Total	2.320.628	2.546.549	790.170	556.432	432.761	767.186

Risco de preço das mercadorias vendidas ou produzidas ou dos insumos adquiridos

Decorre da possibilidade de oscilação dos preços de mercado dos produtos comercializados ou produzidos pela Companhia e dos demais insumos utilizados no processo de produção. Essas oscilações de preços podem provocar alterações substanciais nas receitas e nos custos da Companhia e das suas controladas. Para mitigar esses riscos, a Companhia e suas controladas monitoram permanentemente os mercados locais e internacionais, buscando antecipar-se a movimentos de preços e em parcela significativa de suas vendas há contratos com clientes que possuem cláusulas regulando repasses ao preço dos produtos decorrentes de oscilações nos preços das principais matérias-primas e insumos de produção.

Risco de taxas de câmbio

Decorrem da possibilidade de oscilações das taxas de câmbio das moedas estrangeiras utilizadas pela Companhia e suas controladas para a aquisição de insumos, a venda de produtos e a contratação de instrumentos financeiros. Em razão de seu volume de exportações, a manutenção de investimentos em controladas no exterior e ainda em função de parcela significativa das vendas possuem contratos com clientes com cláusulas contratuais regulando o repasse ao preço dos produtos decorrentes de oscilação nos preços das principais matérias-primas e insumos de produção e também regulando o repasse de oscilação das taxas de câmbio, a Companhia e suas controladas possuem proteção natural contra seus passivos em dólar e Euro, mantendo acompanhamento constante dos fluxos de entrada e saída em moeda estrangeira, de modo a evitar que haja exposição. Também para proteção destas oscilações, a Companhia avalia permanentemente a contratação de operações de *hedge* para mitigar esses riscos.

Notas Explicativas S.A.**(Companhia aberta)****Notas explicativas às informações trimestrais***(Em milhares de Reais, exceto quando indicado)****Exposição à moeda estrangeira – sobre instrumentos financeiros***

A exposição efetiva ao risco de moeda diferente daquela onde estão as operações e consequentemente a geração de caixa está abaixo apresentada, com base em valores nominais, expressos em moeda estrangeira (milhares):

	Consolidado	
	31/03/16	
	US\$	Euro
Contas a receber	8.916	-
Caixa e equivalentes de caixa	61.413	40.000
Empréstimos, financiamentos e debêntures	(312.282)	(125.878)
Instrumentos financeiros derivativos	(24.236)	-
Fornecedores	(1.188)	(5.269)
Exposição líquida do balanço patrimonial	<u>(267.377)</u>	<u>(91.147)</u>

As seguintes taxas de câmbio foram aplicadas durante o ano:

	Taxa à vista na data das demonstrações	
	contábeis	
	31/03/16	31/12/15
US\$ (Dólar dos EUA)	3,5589	3,9048
Euro	4,0539	4,2504

Análise de sensibilidade – sobre instrumentos financeiros

As bases utilizadas para projeção dos efeitos sobre desvalorização cambial consideram apenas aqueles instrumentos efetivamente expostos a variação entre a moeda do instrumento e a moeda funcional da Companhia e suas controladas.

A tabela a seguir detalha a sensibilidade da Companhia e suas controladas à variação de 25% e de 50% nas suas respectivas moedas funcionais em relação ao Dólar e ao Euro oficial de encerramento do exercício antes dos correspondentes efeitos do imposto de renda:

Notas Explicativas S.A.

(Companhia aberta)

Notas explicativas às informações trimestrais

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado)

	<u>Consolidado</u>
	<u>Resultado do Exercício / Patrimônio Líquido</u>
31 de março de 2016	
R\$/US\$ (25%)	(237.892)
R\$/US\$ (50%)	(475.784)
R\$/Euro (25%)	(92.375)
R\$/Euro (50%)	(184.750)
SEK/US\$ (25%)	(42.878)
SEK/US\$ (50%)	(85.756)
SEK/Euro (25%)	(49.094)
SEK/Euro (50%)	(98.187)
US\$/Euro (25%)	(15.135)
US\$/Euro (50%)	(30.270)

As controladas Fitesa Sweden e Fitesa Peru possuem empréstimos em Dólar e Euro que geram riscos de câmbio em relação às moedas funcionais dessas entidades, que são, respectivamente, a Coroa Sueca e o Dólar, e estão incluídos na análise de sensibilidade detalhada na tabela acima.

Risco de taxas de juros

Decorre da possibilidade da Companhia e as suas controladas sofrerem perdas decorrentes de oscilações de taxas de juros incidentes sobre seus ativos e passivos financeiros. Visando à mitigação desse tipo de risco, a Companhia mantém acompanhamento permanente do mercado e pode decidir, em determinadas circunstâncias, efetuar operações de *hedge* para travar o custo financeiro das operações.

Na data das demonstrações financeiras, o perfil dos instrumentos financeiros remunerados por juros da Companhia era:

	<u>Consolidado</u>	
	<u>Valor Contábil</u>	
	<u>31/03/16</u>	<u>31/12/15</u>
Instrumentos de taxa fixa		
Ativos financeiros	198.212	171.738
Passivos financeiros	756.498	771.932
Instrumentos de taxa variável		
Ativos financeiros	282.335	341.467
Passivos financeiros	1.348.921	1.536.727

Notas Explicativas

(Companhia aberta)

Notas explicativas às informações trimestrais

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado)

Análise de sensibilidade de fluxo de caixa para instrumentos de taxa variável

Uma alteração de 10 por cento na base das taxas de juros, na data das demonstrações financeiras, teria, antes dos correspondentes efeitos do imposto de renda, aumentado (reduzido) o patrimônio e o resultado do exercício sobre o saldo de juros não liquidado de acordo com os montantes mostrados a seguir. A análise considera que todas as outras variáveis, especialmente quanto à moeda estrangeira, são mantidas constantes.

Análise de sensibilidade de fluxo de caixa	Patrimônio líquido e resultado do período	
	31/03/16	31/03/15
Alteração na taxa de juros sobre financiamentos	184	3.073
Alteração na taxa de juros sobre aplicações financeiras	345	1.853

Risco de estrutura de capital (ou risco financeiro)

Decorre da escolha entre capital próprio (aportes de capital e retenção de lucros) e capital de terceiros que a Companhia e as suas controladas fazem para financiar suas operações. Para mitigar os riscos de liquidez e a otimização do custo médio ponderado do capital, a Companhia e as suas controladas monitoram permanentemente os níveis de endividamento de acordo com os padrões de mercado e o cumprimento de índices (*covenants*) previstos em contratos de empréstimos. Em determinadas circunstâncias são efetuadas operações de *hedge* para evitar oscilações do custo financeiro das operações.

Valor justo

Os valores justos dos ativos e passivos financeiros, juntamente com os valores contábeis apresentados no balanço patrimonial, são os seguintes:

Consolidado	31/03/16		31/12/15	
	Valor contábil	Valor justo	Valor contábil	Valor justo
Ativos mensurados pelo custo amortizado				
Caixa e equivalentes de caixa	668.580	668.580	796.200	796.200
Aplicações financeiras	480	480	1.786	1.786
Passivos mensurados pelo valor justo				
Instrumentos financeiros derivativos (Swap de juros e de moeda)	30.847	30.847	39.053	39.053
Passivos mensurados pelo custo amortizado				
Empréstimos, financiamentos e debêntures	2.074.571	1.955.321	2.269.606	2.184.705

O valor justo, que é determinado para fins de divulgação, é calculado baseando-se no valor presente do principal e fluxos de caixa futuros, descontados pela taxa de mercado

Notas Explicativas S.A.

(Companhia aberta)

Notas explicativas às informações trimestrais

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado)

dos juros apurados na data de apresentação das demonstrações financeiras. As taxas de juros, utilizadas para descontar fluxos de caixa estimados, quando aplicável, estão baseadas na curva de rendimento de títulos do governo na data das demonstrações financeiras.

O valor justo estimado para os instrumentos financeiros derivativos quando contratados pela Companhia e por suas controladas foi determinado por meio de informações disponíveis no mercado e de metodologias específicas de avaliações sendo caracterizados como nível 2 na hierarquia de valor justo. Entretanto, uso de julgamento foi requerido na interpretação dos dados de mercado para produzir a estimativa do valor justo de cada operação.

20 Relatório por segmentos

A Administração definiu os segmentos operacionais com base nos relatórios utilizados para tomada de decisões estratégicas, revisadas pela Diretoria Executiva.

As informações relatadas nos segmentos operacionais são geradas principalmente pela industrialização e comercialização de produtos das empresas controladas e empreendimentos controlados em conjunto. Em ambos os casos, estão apresentadas de forma integral em cada segmento, sem proporcionalizá-las à parcela detida pela Companhia em cada negócio, conforme são preparados os relatórios utilizados pela Diretoria Executiva. Os valores referentes à Controladora e Rio Novo Florestal, não estão incluídas nos segmentos operacionais relatados, visto que não fazem parte de relatórios para tomada de decisão fornecidos à Diretoria Executiva, sendo demonstradas na coluna “Controladora e eliminações”.

Os valores apresentados na coluna “Segmentos não consolidados” correspondem aos ativos, passivos e contas de resultado de empreendimentos controlados em conjunto, os quais estão avaliados pelo método de equivalência patrimonial.

Os saldos apresentados nas colunas “Segmentos consolidados” e “Segmentos não consolidados” representam o somatório dos valores de ativos, passivos e contas de resultado de todos os segmentos que a Companhia e suas controladas e empreendimentos controlados em conjunto atuam, bem como refletem a forma pela qual a Diretoria Executiva acompanha seus negócios.

Notas Explicativas S.A.

(Companhia aberta)

Notas explicativas às informações trimestrais

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado)

31 de março de 2016

	Segmentos consolidados						Segmentos não consolidados		
	Brasil	América do Sul	América do Norte	Europa	Ásia	Controladora e eliminações	Total em 31/03/2016	Brasil	
	Tampas plásticas	Nãotecidos						Latas de alumínio	Outros
Receita total	31.186	184.493	235.073	218.019	56.638	424	725.833	259.301	-
Custos e despesas operacionais	(29.918)	(136.789)	(194.417)	(179.728)	(55.541)	(6.308)	(602.701)	(192.386)	(38)
Outras (despesas) e receitas	(1.642)	(354)	(1.138)	(1.901)	(36)	(683)	(5.754)	529	(184)
Resultado operacional antes dos impostos	1.634	111.958	36.945	38.738	(1.830)	60.324	247.769	83.773	(272)
Resultado líquido	1.644	81.807	24.792	33.936	(2.104)	60.573	200.648	68.848	(272)

31 de março de 2015

	Segmentos consolidados						Segmentos não consolidados		
	Brasil	América do Sul	América do Norte	Europa	Ásia	Controladora e eliminações	Total em 31/03/2015	Brasil	
	Tampas plásticas	Nãotecidos						Latas de alumínio	Outros
Receita total	29.552	148.767	191.658	143.432	43.109	733	557.251	419.100	-
Custos e despesas operacionais	(28.697)	(118.126)	(162.431)	(125.993)	(42.983)	(5.413)	(483.643)	(359.331)	(125)
Outras (despesas) e receitas	(14)	(680)	(156)	(1.232)	(50)	27	(2.105)	1.167	(14)
Resultado operacional antes dos impostos	(5.403)	(52.025)	25.613	(59.766)	6.498	25.147	(59.936)	(41.424)	(216)
Resultado líquido	(3.421)	(52.835)	18.347	(60.122)	6.428	17.630	(73.973)	(16.817)	(217)

Notas Explicativas S.A.

(Companhia aberta)

Notas explicativas às informações trimestrais

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado)

Balanco patrimonial por segmento

Em 31 de março de 2016

	Segmentos consolidados			Total em 31/03/2016	Segmentos não consolidados	
	Tampas plásticas	Nãotecidos	Controladora e eliminações		Latas de alumínio	Outros
Ativo total	106.190	3.032.942	708.531	3.847.663	784.580	15.970
Circulante	49.349	1.124.543	307.014	1.480.906	389.474	470
Não circulante	56.841	1.908.399	401.517	2.366.757	395.106	15.500
Passivo total	75.556	2.307.089	250.448	2.633.093	504.600	3.318
Circulante	23.933	621.042	179.116	824.091	300.173	3.318
Não circulante	51.623	1.686.047	71.332	1.809.002	204.427	-
Patrimônio Líquido	30.634	725.853	458.083	1.214.570	279.980	12.652

Em 31 de dezembro de 2015

	Segmentos consolidados			Total em 31/12/15	Segmentos não consolidados	
	Tampas plásticas	Nãotecidos	Controladora e eliminações		Latas de alumínio	Outros
Ativo total	102.610	3.245.538	682.624	4.030.772	1.613.183	32.338
Circulante	42.137	1.244.131	371.224	1.657.492	792.485	1.286
Não circulante	60.473	2.001.407	311.400	2.373.280	820.698	31.052
Passivo total	71.881	2.554.407	265.956	2.892.244	1.221.625	6.490
Circulante	23.290	694.074	196.079	913.443	777.613	6.490
Não circulante	48.591	1.860.333	69.877	1.978.801	444.012	-
Patrimônio Líquido	30.729	691.131	416.668	1.138.528	391.558	25.848

21 Cobertura de seguros

A Companhia e suas controladas adotam a política de contratar cobertura de seguros para os bens sujeitos a riscos por montantes considerados suficientes para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza de sua atividade. As premissas de riscos adotadas, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de uma auditoria e, conseqüentemente, não foram examinadas ou revisadas pelos nossos auditores independentes.

Notas Explicativas**(Companhia aberta)****Notas explicativas às informações trimestrais***(Em milhares de Reais, exceto quando indicado)*

A cobertura de seguros é composta conforme tabela abaixo:

	Consolidado	
	31/03/16	31/12/15
Ativo imobilizado	3.538.654	3.941.141
Estoques	202.355	222.533
Lucros Cessantes	954.675	1.047.459
Risco de Engenharia e Responsabilidade Civil	2.987.003	2.498.014

22 Receitas e despesas financeiras

	Controladora		Consolidado	
	31/03/16	31/03/15	31/03/16	31/03/15
Receitas financeiras	4.659	13.359	5.848	14.480
Despesas financeiras	(4.839)	(7.791)	(33.647)	(34.270)
Variação cambial líquida	(1.640)	32.696	89.485	(103.131)

As receitas financeiras consolidadas são decorrentes de rendimentos de aplicações financeiras e de atualização de depósitos judiciais.

As despesas financeiras decorrem de juros sobre empréstimos bancários e debêntures, custos com pagamentos ao exterior e serviços bancários.

As variações cambiais líquidas são decorrentes principalmente das aplicações financeiras em fundos cambiais, de créditos com clientes no exterior e empréstimos, financiamentos e debêntures em moedas estrangeiras.

23 Outras receitas e despesas operacionais

Descrição	Consolidado	
	31/03/16	31/03/15
Indenizações e comissões recebidas	6.257	766
Outras receitas operacionais	71	-
Baixas/venda de ativos permanentes	(2.015)	301
Indenizações e comissões pagas	(9.086)	(2.370)
Outras despesas operacionais	(981)	(803)
	(5.754)	(2.106)

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

RELATÓRIO SOBRE A REVISÃO DE INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS - ITR

Aos Acionistas, Conselheiros e Administradores da

Évora S.A.

Porto Alegre, RS

Introdução

Revisamos as informações financeiras intermediárias, individuais e consolidadas, da Évora S.A. (Companhia), contidas no Formulário de Informações Trimestrais – ITR referentes ao trimestre findo em 31 de março de 2016, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de março de 2016 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa, para o período de três meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A Administração da Companhia é responsável pela elaboração dessas informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 (R1) – Demonstração Intermediária e de acordo com a norma internacional IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board (IASB), assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais – ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações financeiras intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 – Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 – “Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity”, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações financeiras intermediárias, individuais e consolidadas, incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 (R1) e o IAS 34 aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais – ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

Revisamos, também, as demonstrações individual e consolidada do valor adicionado (DVA), referentes ao período de três meses findo em 31 de março de 2016, preparadas sob a responsabilidade da administração da Companhia, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela CVM – Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais – ITR, e como informação suplementar pelas IFRSs que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de forma consistente com as informações financeiras intermediárias tomadas em conjunto.

Porto Alegre, 12 de maio de 2016.

DELOITTE TOUCHE TOHMATSU Ricardo Schenk Duque

Auditores Independentes Contador

CRC nº 2 SP 011609/O-8 F/RS CRC nº RS-060.571/O-0

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

Em atendimento às disposições constantes na Instrução CVM nº 480/2009, a diretoria declara que as demonstrações financeiras consolidadas foram elaboradas conforme as Normas Internacionais de Relatório Financeiro (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB) e também de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que seguem os pronunciamentos, as orientações e as interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), e em conformidade com as normas estabelecidas pela Comissão de Valores Mobiliários – CVM e Resoluções do Conselho Federal de Contabilidade - CFC.

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes

Em atendimento às disposições constantes na Instrução CVM nº 480/2009, a diretoria declara que reviu, discutiu e concorda com as opiniões expressas no Relatório de Revisão Especial dos auditores independentes.